



Galapagos Carta Mensal

OUTUBRO 2025



galapagoscapital.com



Cenário

Trégua Comercial, Dúvida Monetária

Outubro foi marcado por um alívio nas tensões comerciais entre os EUA e a China, com a aguardada reunião entre Trump e Xi resultando na redução das tarifas associadas ao fentanil pelos EUA e no adiamento das restrições chinesas às exportações de terras raras. Pequim também se comprometeu com compras adicionais de soja, enquanto os EUA firmaram acordos bilaterais com Japão, Coreia e países do Sudeste Asiático. A trégua trouxe alívio aos mercados, mas não eliminou o pano de fundo estrutural: o embate por tecnologias críticas — como semicondutores e inteligência artificial (IA) — segue como o ponto central da rivalidade entre as duas maiores economias do mundo. Destaca-se também o avanço nas negociações por uma trégua no Oriente Médio.

No campo monetário, o cenário tornou-se mais desafiador. O Federal Reserve reduziu os juros em 25 pontos-base, para 3,75–4,00%, e anunciou o fim do programa de aperto quantitativo (QT) a partir de dezembro. A decisão teve dois votos dissidentes, refletindo um Comitê mais dividido. Powell enfatizou que o corte foi motivado pelo enfraquecimento do mercado de trabalho e pela necessidade de equilibrar os riscos em torno do duplo mandato da instituição, mas deixou os próximos passos em aberto. A principal mensagem foi de transição: o Fed considera a política monetária agora próxima do nível neutro e passará a calibrar os juros reunião a reunião, conforme a evolução dos dados. Diante da elevada incerteza, Powell destacou que o shutdown do governo federal e a escassez de dados oficiais exigem maior cautela na condução da política monetária: “Se você está dirigindo na neblina, desacelere”.

Nos EUA, a atividade econômica segue resiliente, embora o cenário indique moderação no quarto trimestre após um terceiro trimestre forte, impulsionado pelo consumo das famílias e pelos investimentos em IA. O mercado de trabalho permanece estável, com taxa de desemprego entre 4,3% e 4,4%, mas a criação líquida de vagas tem sido quase nula desde março. Powell observou que a menor entrada de imigrantes e a queda na taxa de participação explicam parte desse movimento. As empresas demonstram cautela: a contração do ADP de setembro, os cortes de vagas em grandes companhias e fraudes envolvendo empréstimos comerciais coexistem com lucros robustos dos grandes bancos e das Mag7. O mercado de trabalho ainda reflete mais fricções do que demissões, mas os sinais apontam para um enfraquecimento gradual.

A inflação segue acima da meta. O núcleo do PCE deve ter ficado em 2,8% a/a em setembro, com cerca de 0,4–0,5 p.p. atribuídos às tarifas impostas desde maio — cuja constitucionalidade, no caso das recíprocas e das associadas ao fentanil, pode ser julgada pela Suprema Corte já em novembro. Os efeitos têm sido parcialmente absorvidos pelas margens das empresas, mas, mesmo com repasses incompletos, seguem pressionando os preços e reforçando o viés altista no curto prazo. O Fed trata o choque como temporário, com repasses se estendendo até o primeiro trimestre de 2026. A inflação de bens voltou a subir, enquanto a de habitação segue em queda gradual e os serviços não habitacionais permanecem estáveis — ainda em nível incompatível com a meta de 2%. As expectativas de longo prazo continuam ancoradas, mas houve alta nos horizontes mais curtos.

As incertezas políticas e geopolíticas permanecem elevadas. Apesar da trégua com a China, o comércio bilateral deve seguir instável por anos, diante da ausência de uma resolução estrutural para os conflitos de fundo. Pequim lançou um plano de cinco anos para alcançar autossuficiência tecnológica, enquanto os EUA articulam investimentos em setores estratégicos. Nesse ambiente, ouro e prata registraram forte valorização no

início do mês, impulsionados pelo debasement trade, antes de passarem pela maior realização em mais de uma década.

No Brasil, os sinais de desaceleração da atividade tornaram-se mais evidentes. Indicadores sugerem crescimento modesto do PIB no terceiro trimestre, após surpresas positivas em serviços e indústria. O mercado de trabalho segue sólido, embora com sinais de moderação. A inflação continuou surpreendendo para baixo — com destaque para o alívio em alimentos e a desaceleração dos serviços subjacentes — e a taxa de câmbio se apreciou, apoiada pelo alívio externo e pelos fluxos para ativos financeiros. Ainda assim, diretores do Copom adotaram um tom duro, sem sinalizar proximidade do início do ciclo de corte de juros. A reforma (deficitária) do Imposto de Renda foi aprovada na Câmara, mas não houve consenso sobre como compensar o buraco fiscal deixado pela caducidade da MP do IOF. Pesquisas mostram alta na aprovação do presidente Lula, que se posiciona bem para 2026, enquanto a direita segue desarticulada. No entanto, os recentes acontecimentos no Rio de Janeiro podem impactar significativamente a avaliação do governo na pauta de segurança — que será crucial nas eleições de 2026. A conversa entre Lula e Trump na cúpula na Coreia foi bem recebida, e medidas concretas devem ser anunciadas em breve. Nesse contexto, persistem riscos fiscais, com a LDO de 2026 permitindo brechas nas regras do novo arcabouço e pressões por aumento de gastos com o funcionalismo.

Em suma, outubro trouxe um alívio geopolítico e uma virada técnica na política monetária global. A incerteza, porém, continua elevada: a política fiscal americana está prestes a gerar impulso positivo, o mercado de trabalho nos EUA mostra estabilidade e a inflação permanece acima da meta de 2%. A política monetária do Fed entra agora em uma nova fase — mais incerta, mais dividida e, portanto, mais imprevisível.

GRADE DOS FUNDOS LÍQUIDOS

Fundos	Juros	Commodities	Moedas	Renda Variavel	Crédito Líquido	Crédito Estruturado	Títulos Públicos
Galapagos Pinzon							
Galapagos Albatroz							
Galapagos Iguana							
Galapagos Nazca							
Galapagos Sea Lion							
Galapagos Dragon							
Galapagos Evolution							
Galapagos Frontier							

PERFORMANCE DOS FUNDOS

Fundos	% no Mês	% do Benchmark no Mês	% no Ano	% do Benchmark no Ano	% Desde o Início	% do Benchmark Desde o Início	Data de Início	Patrimônio Atual (R\$)
Galapagos Pinzon	1,3%	99,3%	11,7%	99,8%	31,3%	100,2%	07/07/2023	R\$ 581.971.226,00
Galapagos Albatroz	1,0%	81,1%	14,3%	121,6%	42,7%	93,7%	12/09/2022	R\$ 5.527.716,25
Galapagos Iguana	1,3%	100,6%	11,9%	100,8%	64,2%	105,0%	24/08/2021	R\$ 220.734.213,76
Galapagos Sea Lion	1,4%	109,1%	13,0%	110,3%	18,4%	111,1%	05/08/2024	R\$ 176.922.895,49
Galapagos Dragon	1,4%	113,1%	11,9%	100,9%	86,7%	133,2%	01/10/2020	R\$ 180.832.011,38
Galapagos Evolution Sub Classe A	1,6%	121,9%	15,5%	131,5%	91,6%	137,6%	07/05/2020	R\$ 239.240.520,72
Galapagos Nazca ¹	-0,2%	-18,5%	6,3%	59,8%	7,1%	144,6%	16/08/2024	R\$ 56.935.252,44

Fundos	% no Mês	% no Ano	% em 12 meses	% em 24 meses	% em 36 meses	% Desde o Início	Data de Início	Patrimônio Atual (R\$)
Galapagos Frontier ²	1,2%	28,5%	12,5%	29,9%	22,1%	130,1%	04/10/2013	R\$ 61.320.958,15
Ibovespa	2,3%	24,3%	14,5%	3,2%	30,6%	105,5%	--	--
Small Caps	0,4%	27,8%	11,9%	15,4%	0,1%	49,2%	--	--

¹ Benchmark IMA B

² Apresentamos como histórico os dados do fundo Frontier Ações desde 30 de junho de 2018, data em que o gestor Rodrigo Fonseca iniciou a gestão do fundo sem equipe de investimentos antes da formação da Frontier Capital. 31 de dezembro de 2020 marca a entrada da equipe de investimentos da Frontier Capital e fundação da Frontier Capital, adquirida pela Galapagos em 31 de outubro de 2023.

Data base: 31/10/2025

A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade obtida no passado não garante resultado futuro. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. As informações presentes nesse material técnico são baseadas em simulações reais, e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Leia a lâmina de informações essenciais se houver, e o regulamento antes de investir. Para mais informações acessar nosso site <https://www.galapagosassetmanagement.com/>.



São Paulo: Av. Rebouças, 3507
CEP 05401-400 - São Paulo/SP
Tel.: +55 11 98889-2518 / +55 11 3777-1029

Miami: 201 S Biscayne Blvd - Suite 1220
Miami FL 33131
Office: +1 (305) 504-6134

Linkedin: galapagos-capital/
Site: <https://galapagoscapital.com/>